

Transições entre tempos e espaços: o necessário presencial na Educação a distância

Cátia Zílio, Cíntia Inês Boll (orient.)

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a partir da LBD 9.394/96, possibilitam o uso de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem onde as concepções de tempo e espaço podem assumir novas dimensões. Na UFRGS, além dos cursos de stricto e latu sensu, os cursos de graduação também oferecem disciplinas a distância para seus alunos. A partir do ano de 2007 a Secretaria de Educação a Distância da UFRGS (SEAD), através do edital 07, fomentou com recursos próprios o oferecimento de bolsistas para atuarem junto às disciplinas. A disciplina EDU 03027, de Mídia e Tecnologias Digitais em Espaços Escolares, foi oferecida nesta modalidade em 2007 para todas as licenciaturas, atribuindo nova dimensão às problematizações sobre as mídias e TICs na Educação, no exercício da docência e muito especialmente possibilitando dirimir as desigualdades digitais frente a licenciandos que iniciavam suas experiências neste campo. Muitas reformulações são desencadeadas, desde a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Rooda) até a criação de novos mecanismos de comunicação para permitir o envolvimento dos licenciandos com as propostas da disciplina, tais como o acompanhamento da tabela de avaliação processual até a (não) simples troca de e-mails. Nesta nossa experiência, percebemos que o assessoramento presencial realizado uma vez por semana pelas tutoras no Laboratório de Informática Educativa (LIES) da Faculdade de Educação, foi fundamental para atender não só a súmula e objetivos presentes no Plano de Ensino da Disciplina mas especialmente para incluir nossos licenciandos na cibercultura.